

Unicamp sedia evento em que serão discutidas estratégias de cooperação nas áreas de ciência e tecnologia

Encontro reúne reitores do Mercosul

Reitores de universidades públicas sediadas nos países que integram o Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul) estarão reunidos na Unicamp no período de 09 a 11 de abril para discutir estratégias de cooperação e políticas nacionais em ciência e tecnologia. O encontro marcará a 35ª Reunião do Conselho de Reitores da Associação de Universidades do Grupo de Montevideu (AUGM), entidade que congrega 15 universidades sediadas no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Como parte do evento, ocorrerá, no dia 11, o seminário "Políticas e Estratégias em Ciência e Tecnologia nos Países do Mercosul".

Três programas de intercâmbio foram iniciados em 2002

Organizado pela Coordenadoria de Relações Internacionais e Institucionais (Cori) da Unicamp, o seminário, aberto ao público, discutirá os seguintes sub-temas: Políticas Nacionais em Ciência e Tecnologia; Cooperação Regional em Ciência e Tecnologia – Situação Atual e Propostas; e Estratégias para o Desenvolvimento Regional da Ciência e Tecnologia – Participação das Universidades Públicas. Além do reitor da Unicamp, Carlos Henrique de Brito Cruz, que abrirá o seminário com uma conferência, também participará do evento o secretário executivo da AUGM, Jorge Broveto; o diretor do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina, Romeu Luizatto; e a diretora geral do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério das Relações Exteriores, Marília Sardenberg Zelner Gonçalves.

Segundo o coordenador da Cori, Luís Cortez, a realização do evento reforça o papel da Unicamp na consolidação de uma política de cooperação em ciência e tecnologia na América Latina. "A finalidade é aumentar a integração científica e tecnológica entre nossos países", diz. Como parte desse esforço, Cortez cita a histórica abertura da universidade em relação a professores e estudantes latino-americanos. Atualmente, dos 375 alunos estrangeiros matriculados na Unicamp, 300 vêm do continente latino.

PROGRAMAÇÃO

ENCONTRO DE REITORES

Locais: Sala do Consu, Auditório da AFPU, Auditório da DGA

Programação

09 de abril de 2003 – quarta-feira

Reunião do Grupo de Delegados

Assessores – Auditório AFPU

14:00hs – Início das Atividades

17:00hs – Encerramento das Atividades

19:00hs – Jantar

10 de abril de 2003 – quinta-feira

Reunião do Conselho de Reitores –

Sala do Consu

09:00hs – Abertura/Reitor da Unicamp

12:30 às 14:00hs – Almoço

17:00hs – Encerramento das Atividades

19:00hs – Jantar

11 de abril de 2003 – sexta-feira

Seminário

"Políticas e Estratégias em Ciência e

Tecnologia nos Países do Mercosul"

Políticas Nacionais em Ciência e

Tecnologia

Cooperação Regional em Ciência e

Tecnologia – Situação Atual e Propostas

Estratégias para o Desenvolvimento

Regional da Ciência e Tecnologia –

Participação das Universidades Públicas

Local - Auditório da Diretoria Geral de Ad-

ministração – Unicamp

Programação

09:00 às 09:30 hs – Abertura

Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz –

Reitor da Universidade Estadual de Campi-

nas, Brasil

Dr. Jorge Broveto – Secretário Executivo

da Associação de Universidades do Grupo Montevideu, Uruguai

Dr. Romeu Luizatto – Diretor do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina – Fundação memorial América Latina, Brasil (a confirmar)

Conferência

09:30 às 10:00 hs –

Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz – Reitor da Universidade Estadual de Campinas, Brasil

10:00 às 12:00 hs – Painéis

Dra. Marília Sardenberg Zelner Gonçalves – Diretora Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério das Relações Exteriores, Brasil (a confirmar), Brasil

Dr. Carlos Abeledo - Asesor en la Secretaría de Políticas Universitarias del Ministerio de Educación de la República Argentina (ex Presidente del CONICET, Argentina).

Senador Enrique Rubio – Presidente da Comissão de Ciencia y Tecnología do Senado da República, Uruguai

12:00 às 13:00 hs – Perguntas e Discussão Geral

13:00 às 14:30 hs – Almoço

14:30 às 16:00 hs – Painéis

Prof. Dr. Prof. Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz - Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Prof. Dr. Mario Barletta – Reitor da Universidad Nacional del Litoral e Presidente da Comisión de Ciencia y Técnica del Consejo Interuniversitario nacional da República, Argentina

Prof. Dr. Rafael Guarga – Reitor da Universidad de la República, Uruguai

16:00 às 16:15 hs – Coffee-break

16:15 às 17:00hs –

Discussão, Conclusões Finais e Encerramento

Três importantes programas de intercâmbio foram iniciados em 2002 visando a intensificar as relações da Unicamp com o meio universitário latino-americano, a criar um quadro de colaboração com um conjunto de instituições amazônicas e, finalmente, a ampliar ações conjuntas de formação de quadros qualificados com outras instituições nacionais.

Uma série de visitas a universidades argentinas, chilenas e do México abriu novas perspectivas de intercâmbio acadêmico com diferentes instituições desses países. Desde então, foram aprovados seis projetos de intercâmbio no contexto dos Centros Associados de Pós-Graduação

Brasil-Argentina, da Capes, em trabalho conjunto das Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de Pesquisa, ao lado da Coordenaria de Relações Internacionais da Unicamp.

Também junto à Capes foram conseguidos recursos para convênio de intercâmbio com University of Texas, além de novas bolsas para alunos estrangeiros no contexto do programa PEC-PG. Paralelamente, a Unicamp foi convidada e aceitou integrar a rede de pontos focais de um novo programa da UE (Alban) para a concessão de bolsas de pós-graduação para estudantes latino-americanos em universidades europeias.



O professor Luis Cortez, da Cori: "Sem troca de conhecimento, as nações mais pobres correm o risco de cair no isolamento"

Acordo consolida integração científica

Outro importante passo para integração científica e tecnológica na América Latina foi dado no dia 1º de abril, na Argentina, com a assinatura de um acordo entre a Unicamp e a Universidade de Buenos Aires (UBA). O acordo prevê a instalação, já em 2003, de uma cátedra da UBA na Unicamp, para estudar temas relacionados à Argentina, e uma cátedra da Unicamp na UBA, para temas relacionados ao Brasil. O termo de cooperação foi assinado pelos reitores da Unicamp, Carlos Henrique de Brito Cruz, e da UBA, Guillermo Jaim Etchverry.

A proposta para formulação do acordo partiu do reitor Brito Cruz durante visita realizada à UBA em agosto do ano passado. O projeto para definir a instalação das cátedras foi elaborado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em conjunto com a Coordenadoria de Relações Institucionais e Internacionais (Cori) da Unicamp. O texto prevê a vinda de pesquisadores argentinos para atuar em Campinas e a ida de pesquisadores brasileiros para atuar

em Buenos Aires.

Todas as áreas do conhecimento (humanas, biomédicas, exatas e tecnológicas) participarão em sistema de rodízio. Os recursos para viabilizar o programa serão obtidos por meio de convênio entre a Unicamp e o Grupo Santander-Banespa, que financiará sua implantação e manutenção, oferecendo bolsas e cobrindo despesas de viagem dos participantes.

"A instalação das cátedras é fundamental para fortalecer as relações entre os dois países", disse o coordenador da Cori, Luís Cortez, que integrou a comitiva do reitor juntamente com os pró-reitores de Pesquisa, Fernando Costa, e de Pós-Graduação, Daniel Hogan. "No processo de globalização é importante conhecer os vizinhos. Os grandes países são fortes politicamente porque têm ligação cultural e econômica. Sem troca de conhecimento, as nações mais pobres correm o risco de cair no isolamento, o que as tornaria mais frágeis do ponto de vista político", afirmou Cortez.

Carreira entra no processo de implantação

A Carreira dos Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, constituída nos termos da Deliberação CAD-A-01/03, entra no processo de implantação. De acordo com o vice-reitor, professor José Tadeu Jorge, cumpridos os prazos estabelecidos, no dia 16 de julho a Câmara de Recursos Humanos (CRH) estará divulgando o resultado do enquadramento dos funcionários da Universidade. A opção pela carreira deverá ser feita até o dia 8 de agosto. Caso a opção ocorra após

Opção pela carreira deverá ser feita até 8 de agosto

esta data do cronograma, produzirá efeito a partir do mês subsequente, sem qualquer caráter retroativo. Tadeu Jorge garantiu também a disponibilidade de recursos para cobrir os possíveis ganhos salariais oriundos dos enquadramentos, conforme decidido pelo Conselho Universitário (Consu), quando da aprovação do orçamento de 2003.

A primeira data do cronograma, que deverá ser observada pelas Comissões Setoriais de Acompanhamento de Recursos Humanos (CSARH's), será o dia 7 de abril, quando receberão a listagem dos funcionários com as devidas funções, um CD contendo o manual do Código Brasileiro de Ocupações e os formulários padronizados, para preencher com a descrição das atividades de cada funcionário (a ser feito pelo superior imediato). De posse do material, as comissões devem ela-



Funcionários da área da Saúde participam de discussão sobre a Carreira: enquadramento inicial sai até 16 de julho

borar, até 30 de abril, o perfil das funções existentes na Unidade/Orgão, baseado no Código Brasileiro de Ocupações. Segundo o vice-reitor, este documento irá definir as funções existentes na Unicamp.

Nesta etapa dos trabalhos, ele sugere que as CSARH's iniciem a discussão para definir os critérios de análise de currículo para a classificação dos funcionários. No dia 26 de

maio, a CRH divulgará o resultado da aprovação das funções encaminhadas pelas CSARH's e no dia 18 de junho termina o prazo para entrega, à CRH, da classificação dos funcionários em cada função. Os servidores que se sentirem prejudicados terão um prazo para encaminhar os recursos à CRH. Para isso, um parecer detalhado deverá ser encaminhado pela comissão setorial até 23 de

julho e serão julgados até dia 31 de julho, a fim de haver tempo hábil para quem preferir optar pela carreira até 8 de agosto.

Tadeu Jorge salientou ainda que, a partir do dia 7 de abril, uma equipe estará disponível para dirimir dúvidas que possam surgir ao longo do processo de implantação da carreira.

Aprovação pela CAD – "Com a

aprovação da Deliberação CAD-A-01/03, a Universidade deu um passo importante na direção de uma política de capacitação e valorização de seus trabalhadores", analisou o vice-reitor e coordenador-geral da Unicamp, professor José Tadeu Jorge. A decisão encerrou processo iniciado em junho do ano passado, que incluiu uma ampla consulta aos funcionários e o envolvimento de órgãos institucionais. Ao longo desse período, foram analisadas cerca de 500 sugestões e apreciadas posteriormente perto de 300 emendas encaminhadas pelas Comissões Setoriais de Acompanhamento de Recursos Humanos (CSARH's).

Segundo o vice-reitor, todo o processo foi amplo e participativo, o que permitiu que o conjunto dos trabalhadores acompanhasse todo o processo. Isso se refletiu na decisão da CAD, que aprovou a proposta do Grupo de Trabalho praticamente na íntegra, consagrando apenas pequenas modificações no texto, de forma a torná-lo mais claro ou objetivo. O professor José Tadeu Jorge esclarece que a matéria foi analisada pela CAD, pois se trata da instância competente para deliberar sobre assuntos ligados à carreira, conforme o Estatuto da Unicamp.

A deliberação aprovada pela CAD determina a criação de um processo avaliatório, com normas, procedimentos e critérios. Esta etapa também contará com a participação das CSARH's, num trabalho semelhante ao que foi executado por ocasião das discussões da deliberação aprovada.